

## FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

**Período de Avaliação:** 2001/2003 - Avaliação

**Área de Avaliação:** EDUCAÇÃO

**Programa:** 33002010001P6 - EDUCAÇÃO / USP

### Início Curso

1971 Mest. Acadêmico EDUCAÇÃO

1978 Doutorado

**Dados Disponíveis na Coleta de Dados em 2001 2002 2003**

### I - Proposta do Programa

<b>Itens</b>	<b>Avaliação.</b>
1. Coerência e consistência da Proposta do Programa.	Adequado
2. Adequação e abrangência das Áreas de Concentração.	Adequado
3. Adequação e abrangência das Linhas de Pesquisa.	Adequado
4. Proporção de docentes, pesquisadores, discentes-autores e outros participantes.	Adequado
	<b>Comissão: Adequado</b>

### Apreciação

O Programa está estruturado em torno de 10 linhas de pesquisa que, no seu conjunto, abordam grande parte da área da Educação. Mesmo que o eixo que articula as linhas entre si não esteja claramente explicitado, percebe-se um bom nível de organicidade entre os projetos de pesquisa nelas inseridas e a produção do Programa, tanto docente quanto discente. Seu corpo docente é altamente qualificado e apresentou no triênio um expressivo número de publicações em veículos conceituados. O Programa continuou desenvolvendo intensa atividade acadêmica e científica extra-curricular e promovendo um forte intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras. Além disso, um bom número de seus docentes participou de comitês e comissões científicas e prestou serviços acadêmicos, tanto no Brasil quanto no exterior. Vários docentes e discentes do Programa publicaram trabalhos, participaram em eventos científicos e realizaram estágios fora do Brasil, assegurando, assim, para o Programa um grau significativo de inserção internacional. Para manter seu padrão, o Programa emprega um criterioso processo de credenciar novos docentes e adota uma política de ampliar seu corpo discente gradativamente, de forma a não prejudicar a qualidade do trabalho desenvolvido. Também positivas são as iniciativas realizadas no triênio no sentido de promover uma maior articulação entre as linhas de pesquisa, de implementar uma bem formulada proposta de auto-avaliação e de desenvolver uma política de aperfeiçoamento do seu corpo docente. Entre os avanços realizados no período sob análise destaca-se a tendência de atribuir uma maior proporção das atividades de formação do Programa aos membros do NRD6. Por outro lado, dois dos problemas apontados nas avaliações anteriores do triênio ainda persistem, pois o fluxo de alunos no mestrado e o número relativo de discentes-autores continuam aquém dos parâmetros recomendados pela área. Em termos gerais, o Programa manteve durante o triênio um nível alto de qualidade, configurando-se como um dos maiores e melhores do Brasil na área de Educação.

### II - Corpo Docente

<b>Itens</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação.</b>
1. Composição e atuação do corpo docente; vínculo institucional e dedicação.	20,00	Muito Bom
2. Dimensão do NRD6 relativamente ao corpo docente. Atuação do NRD6 no Programa.	30,00	Muito Bom
3. Abrangência, especialização do NRD6 relativamente às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa. Qualificação do NRD6.	30,00	Muito Bom
4. Intercâmbio ou renovação do corpo docente. Participação de outros docentes.	20,00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### **Apreciação**

O total de docentes vinculados ao Programa se manteve constante no decorrer do triênio, mas o tamanho do NRD6 aumentou, de 54 professores em 2001 para 62 em 2003, compondo, no final do período sob avaliação, 91% do quadro. Em 2003, como nos dois anos anteriores, todos os membros NRD6 assumiram atividades de orientação e participaram de projetos de pesquisa. A grande maioria é titulada na área de Educação (89% em 2003) e se apresenta como professor experiente, tendo mais que cinco anos de titulação (89% em 2003). Observa-se que a formação e a experiência dos integrantes do NRD6 estão articuladas com linhas de pesquisa do Programa, pois mesmo os docentes que não têm titulação em Educação desenvolvem atividades de pesquisa e publicam trabalhos que são coerentes com a proposta do Programa. Observa-se que aproximadamente 90% dos membros do NRD6 lecionaram na graduação em 2003. Por outro lado, somente 61% dos integrantes do referido núcleo assumiram encargos de docência na pós-graduação naquele ano, percentual abaixo do parâmetro recomendado pela área. Entende-se que diante do número elevado de professores vinculados ao Programa e das obrigações de ensino na graduação, nem todos os professores podem ministrar disciplinas na pós-graduação todos os semestres. Além disso, é evidente que o Programa vem tomando medidas para corrigir o problema. No entanto, a situação continua aquém do desejável, especialmente ao considerar que existem docentes que permaneceram no NRD6 durante todo o triênio sem assumir, no período, o ensino de disciplina na pós-graduação. No decorrer do triênio, o Programa promoveu um forte intercâmbio com outras instituições nacionais e estrangeiras e um bom número dos seus docentes participou de comitês e comissões de natureza científica e prestou serviços acadêmicos tanto no âmbito nacional, quanto no internacional. Além disso, o Programa tem adotado uma política articulada de aprimoramento dos seus docentes, sendo que sete deles realizaram estudos de pós-doutoramento no exterior em 2003. Ao mesmo tempo, o Programa está se esforçando no sentido de reduzir o envolvimento de "outros participantes" (ou seja, professores aposentados) nas atividades regulares do Programa, buscando atribuir-lhes tarefas complementares de natureza específica e pontual. Finalmente, como já ressaltado nas avaliações anteriores do triênio, um aspecto positivo do Programa diz respeito ao processo adotado para o credenciamento de novos docentes. O mesmo é cuidadosamente construído, baseado em uma série de critérios e exigências, de forma a assegurar que os que ingressam no NRD6 têm níveis de experiência e de produtividade que são compatíveis com os altos padrões já alcançados.

### **III - Atividade de Pesquisa**

<b>Itens</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação.</b>
1. Adequação e abrangência dos Projetos e Linhas de Pesquisa em relação às Áreas de Concentração.	20,00	Muito Bom
2. Vínculo entre Linhas e Projetos de Pesquisa.	20,00	Muito Bom
3. Adequação da quantidade de Linhas e Projetos de Pesquisa em andamento em relação à dimensão e à qualificação do NRD6.	25,00	Muito Bom
4. Participação do corpo discente nos Projetos de Pesquisa.	15,00	Muito Bom
5. Relação entre projetos concluídos e seus produtos	20,00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### **Apreciação**

O Programa está estruturado em 10 linhas de pesquisa que, no seu conjunto, abordam grande parte da área da Educação. Mesmo que o eixo que articula as linhas entre si não esteja claramente explicitado, percebe-se um bom nível de organicidade entre os projetos de pesquisa nelas inseridas e a produção do Programa, tanto docente quanto discente. É positivo que o Programa promova reuniões mensais que contam com a participação dos Coordenadores das Linhas, pois, segundo o relato do próprio Programa: "Esse processo tem possibilitado uma articulação da multiplicidade de perspectivas teórico-temático-metodológicas que caracterizam um Programa com a amplitude e a complexidade como o da FEUSP." O problema da distribuição dos projetos entre as linhas, já destacado nas avaliações anteriores, ainda persiste, embora em escala relativamente menor no final do triênio do que no seu início. Ainda há projetos que aparentemente seriam mais bem classificados de outra forma e a referida distribuição continua desequilibrada, pois em 2003 o número de projetos em andamento por linha variou de dois (Educação Especial) a vinte um (Ensino de Ciências e Matemática). Em 2003, como em 2002, todos os docentes do NRD6 se envolveram em atividades de pesquisa e a grande maioria deles (96%) assumiu encargos de coordenação.

Observa-se, no entanto, que em todos os três anos do triênio, alguns professores excederam o número limite de participações e de coordenações de projetos estabelecido pela área. Vale destacar que em torno de 60% dos projetos desenvolvidos no triênio receberam algum tipo de financiamento. No que se refere à participação do corpo discente em pesquisa, a situação, que era considerada "muito boa" em 2001 e 2002, se manteve da mesma forma em 2003, pois neste ano mestrandos e doutorandos integraram-se em 78% e 67% dos projetos, respectivamente. Além disso, em todos os três anos sob análise, aproximadamente dois terços dos projetos contaram com alunos de graduação, o que é também considerado "muito bom". Por outro lado, no decorrer do triênio o percentual de projetos concluídos acompanhados de relatórios se reduziu, baixando de 100% em 2001 para 73% em 2003. Existe, no entanto, uma relação nítida entre as ementas dos projetos de pesquisa do Programa e os produtos bibliográficos dos professores neles envolvidos.

### **IV - Atividade de Formação**

<b>Itens</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação.</b>
1. Adequação e abrangência da Estrutura Curricular relativamente à Proposta do Programa e às suas Áreas de Concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa.	30,00	Muito Bom
2. Distribuição da carga letiva e carga horária média. Participação	20,00	Bom

de outros docentes.		
3. Quantidade de orientadores do NRD6 relativamente à dimensão do corpo docente. Distribuição da orientação entre os docentes e número médio de orientandos por docente.	20,00	Muito Bom
4. Atividades letivas e de orientação nos cursos de graduação.	15,00	Bom
5. Outras atividades acadêmico-científicas promovidas pelo Programa	15,00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### **Apreciação**

O Programa ofereceu em torno de 50 disciplinas por ano durante o triênio, fornecendo uma oferta variada e em número aparentemente satisfatório para atender às necessidades dos seus discentes. A participação dos docentes do NRD6, que foi muito restrito em 2002, aumentou significativamente em 2003, pois neste ano os membros do referido núcleo ficaram responsáveis por 76% da oferta, o que é considerado "bom" segundo os padrões da área. Nesse sentido, fica evidente que o esforço que o Programa vem fazendo para atender as recomendações das avaliações anteriores no sentido de reduzir a participação de não docentes nas atividades acadêmicas essenciais está surtindo efeito. A mesma tendência é observada quanto à orientação de mestrandos e doutorandos. Em 2003, todos os membros do NRD6 assumiram encargos de orientação e, no seu conjunto, responsabilizaram-se por 92% do total de orientandos no Programa. Existe um relativo equilíbrio na distribuição, pois 90% do NRD6 supervisionaram entre cinco e oito alunos em 2003. Vale observar, no entanto, que naquele ano três docentes apresentaram um número de orientações que é maior que o limite máximo (8) recomendado pela área. Quanto à participação dos docentes NRD6 na graduação, os dados de 2003 indicam que continua sendo "muito boa" no que se refere às atividades de ensino e "fraca" em relação às atividades de orientação. Como destacado nas avaliações anteriores do triênio, o Programa desenvolve intensa atividade acadêmica extracurricular, tendo realizado, no período sob avaliação, uma grande e variada quantidade de cursos, seminários, palestras e congressos, contando com a participação de especialistas tanto do Brasil quanto do exterior.

### **V - Corpo Discente**

<b>Itens</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação.</b>
1. Dimensão do corpo discente em relação à dimensão do NRD6.	30,00	Muito Bom
2. Número de orientandos em relação à dimensão do corpo discente.	5,00	Bom
3. Número de titulados e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do corpo discente.	40,00	Bom
4. Número de discentes-autores da pós-graduação em relação à dimensão do corpo discente [e participação de discentes-autores da graduação.	25,00	Regular
<b>Comissão:</b>		<b>Bom</b>

### **Apreciação**

O número total de discentes matriculados no Programa aumentou de 17% entre o primeiro e último ano do triênio, crescendo no período de 561 para 657 alunos equitativamente

distribuídos entre o Mestrado e Doutorado. Esse aumento reflete uma política que, segundo informações fornecidas, procura ampliar o número de vagas oferecidas pelo Programa "até o limite de suas possibilidades, buscando melhor atendimento à demanda, sem prejudicar a qualidade do trabalho desenvolvido". De fato, apesar do crescimento nas matrículas, a dimensão do corpo discente em relação ao tamanho do NRD6 continuou sendo "muito boa" em relação aos parâmetros estabelecidos pela área. Também "muito bom" é o fato de que no decorrer do triênio o número de titulados representou em torno de 90% do total de saídas, tanto no nível mestrado quanto doutorado. Por outro lado, o fluxo de alunos no triênio foi aquém do parâmetro recomendado pela área, especialmente no nível do Mestrado, pois apenas 62% dos mestrandos matriculados no Programa em 2001 defenderam dissertação no período. No que se refere ao percentual de discentes que atuaram como discentes-autores, observa-se que 2003 um total de 196 alunos, representando 30% dos discentes do Programa, registrou publicação. Esse percentual, que é considerado "regular", aproxima os que foram alcançados em 2001 (34%) e 2002 (26%), evidenciando pouco avanço no sentido de sanar um problema apontado nas avaliações anteriores.

#### VI - Teses e Dissertações

<b>Itens</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação</b>
1. Vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e Projetos de Pesquisa; adequação ao nível dos cursos.	35,00	Muito Bom
2. Tempo médio de titulação de bolsistas; tempo médio de bolsa. Relação entre os tempos médios de titulação de bolsistas e de não bolsistas.	35,00	Bom
3. Número de titulados em relação à dimensão do NRD6. Participação de outros docentes.	10,00	Muito Bom
4. Qualificação das Bancas Examinadoras. Participação de membros externos.	10,00	Muito Bom
5. Número de orientadores em relação à dimensão do NRD6	10,00	Não Aplicável
<b>Comissão</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação:

O Programa produziu 178 dissertações e 154 teses no decorrer do triênio. O número de titulados/ano aumentou no caso do mestrado, mas se manteve relativamente constante com respeito ao doutorado. Os referidos trabalhos finais foram distribuídos entre todas as dez linhas de pesquisa e, em geral, guardaram relação com as temáticas das mesmas. O número de titulados por membro do NRD6 foi "muito bom" em todos os três anos sob análise. Observa-se, no entanto, que o problema apontado nas avaliações anteriores ainda persistiu em 2003, qual seja, ao longo tempo para titulação dos discentes do Mestrado, pois a média, que foi 47,4 meses em 2001 e 48,4 meses em 2002, ficou no patamar de 46,6 meses em 2003. Vale mencionar, no entanto, que segundo as informações fornecidas, o Programa vem tomando medidas visando à correção dessa situação, cujos efeitos só ocorrerão a partir de 2004, quando estarão vencendo os prazos dos alunos ingressos em 2001. No caso do doutorado, o tempo médio de conclusão foi "bom" no triênio, se mantendo relativamente constante (em torno de 49 meses) no período. Como observado em relação às atividades de formação, a participação do NRD6

na supervisão dos trabalhos concluídos aumentou em 2003 em relação ao ano anterior. No último ano do triênio, 72% das dissertações e 58% das teses foram orientadas por membro do referido núcleo, o que é considerado "bom". Finalmente, vale destacar que a qualificação das bancas examinadoras é avaliada como "muito boa", pois em 2003, como nos dois anos anteriores, todas foram formadas por professores doutores e contaram com uma participação de membros externos ao Programa.

## VII - Produção Intelectual

Itens	Peso	Avaliação
1. Adequação dos tipos de produção à Proposta do Programa e vínculo com as Áreas de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Teses e Dissertações.	25,00	Muito Bom
2. Qualidade dos veículos ou meios de divulgação.	25,00	Muito Bom
3. Quantidade e regularidade em relação à dimensão do NRD6; distribuição da autoria entre os docentes.	25,00	Muito Bom
4. Autoria ou co-autoria de docentes.	10,00	Muito Bom
5. Quantidade da produção técnica de docentes.	15,00	Muito Bom
<b>Comissão</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação:

Um aspecto forte do Programa no triênio diz respeito a sua produção intelectual. Ao todo, o Programa produziu 534 publicações qualificadas, o que significa que seus docentes responsabilizaram-se por 2,6 publicações/ano, em média. Para cada um dos três anos sob análise, 85% dos membros do NRD6, em média, registraram pelo menos uma publicação reconhecida pela área. O NRD6 produziu 179 artigos em periódicos listados na Qualis, distribuídos entre veículos internacionais (35A, 3C e 27C), nacionais (25A, 38B e 16C) e locais (7A, 1B e 27C). Além disso, o referido núcleo registrou 60 livros (10 Internacional, 26 Grupo A, 13 Grupo B e 11 Grupo C), 178 capítulos (19 Internacional, 68 Grupo A, 47 Grupo B e 44 Grupo 3) e 84 trabalhos em eventos de destaque (19 Internacional, 42 Nacional A, 19 Nacional B e 4 Local). Assim, no triênio o NRD6 alcançou uma média ponderada de produção qualificada de 41,7 (média considerada "muito boa"). A produção discente no triênio foi "muito boa" segundo os parâmetros estabelecidos pela área, pois a média de produções (bibliográficas + técnicas) por aluno/ano atingiu um valor de 1,7 para o período. A produção técnica dos docentes foi igualmente "muito boa", alcançando uma média anual de 7,1 itens/docente referentes aos anos 2001, 2002 e 2003.

### Qualidade dos dados:

Quesitos	Peso	Coerência	Completo
I. Proposta do Programa	XXX	Bom	Bom
II. Corpo docente	15,00	Bom	Bom
III. Atividade de pesquisa	20,00	Bom	Bom
IV. Atividade de formação	15,00	Bom	Bom
V. Corpo discente	10,00	Bom	Bom
VI. Teses e dissertações	20,00	Bom	Bom
VII. Produção intelectual	20,00	----	----
<b>Comissão</b>		<b>Bom</b>	<b>Bom</b>

### Qualidade dos Dados – Comentário

De modo geral, a qualidade dos dados disponibilizados foi boa. A proposta do programa foi bem elaborada, fornecendo informações relevantes, abordando, entre outros assuntos, a natureza dos "outros participantes" e a inserção internacional do Programa. No entanto, na documentação apresentada, não se percebe com clareza o eixo que articula as diversas linhas de pesquisa entre si e com a proposta do Programa. Além disso, verificou-se que, na seção que trata da produção intelectual, um bom número de registros bibliográficos está incompleto, especialmente no que tange às informações referentes à paginação.

Vale anotar também que a titulação de alguns dos "outros participantes" que integraram as bancas de tese e de dissertação não foi especificada.

### Conceito

Quesitos	Peso	Avaliação da Comissão
I. Proposta do Programa	XXX	Adequado
II. Corpo docente	15,00	Muito Bom
III. Atividade de Pesquisa	20,00	Muito Bom
IV. Atividade de formação	15,00	Muito Bom
V. Corpo discente	10,00	Bom
VI. Teses e dissertações	20,00	Muito Bom
VII Produção Intelectual	20,00	Muito Bom
<b>Tendência Dominante</b>		<b>Muito Bom</b>
<b>Conceito</b>		<b>6</b>

### Justificativa

O Programa, além de atender os níveis de excelência esperados pela área para o conceito 6, assegura condições de inserção internacional no que se refere a produção intelectual, participação internacional do Programa e participação internacional dos docentes do NRD6. Atende, assim, os critérios estabelecidos para Programas com Conceito 6, conforme documento da área.

### Síntese Evolutiva

Quesitos	Peso	Situação	Aspecto
I. Proposta do Programa	XXX	Sem	Forte
II. Corpo docente	15,00	Sem	Forte
III. Atividade de Pesquisa	20,00	Melhor	Forte
IV. Atividade de formação	15,00	Sem	Inespecífico
V. Corpo discente	10,00	Sem	Inespecífico
VI. Teses e dissertações	20,00	Sem	Inespecífico
VII Produção Intelectual	20,00	Sem	Forte
<b>Comissão</b>		<b>Sem alteração</b>	<b>XXX</b>

### Síntese Evolutiva – Comentário

O Programa ficou relativamente estável em relação ao triênio anterior, evidenciando avanços quanto ao quesito "Atividades de Pesquisa". Dessa forma, o Programa continua sendo um dos melhores da área de Educação no Brasil.

**Complementos:****Atividades em Cursos de Graduação**

Sim

**Recomendações da Comissão ao Programa**

Com base na sua avaliação, o CA-ED apresenta as seguintes recomendações:

- Definir com clareza o eixo norteador que articula as linhas de pesquisa entre si e com a proposta geral do Programa.
- Rever a distribuição dos projetos de pesquisa entre as linhas de pesquisa, de modo a assegurar a organicidade de cada uma.
- Aumentar ainda mais a participação do NRD6 no Programa no que diz respeito às atividades de ensino e de orientação.
- Monitorar o impacto decorrente do fato de que alguns dos docentes do NRD6 do Programa atuam como membros do NRD6 de outros programas de pós-graduação, assegurando para que essa situação não venha a comprometer a dedicação às suas atividades.
- Melhorar o fluxo de alunos, reduzindo significativamente o tempo médio de conclusão referente às dissertações de mestrado.

**Recomendação de Visita ao Programa**

**Comissão Recomenda Visita: Não**

**Comissão Responsável pela Avaliação:**

MARIA CÉLIA MARCONDES DE MORAES - UFSC - Coordenador(a)

ACÁCIA ZENEIDA KUENZER - UFPR

ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES - UFRJ

DENISE BALARINE CAVALHEIRO LEITE - UFRGS

ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO - UERJ

EURIZE CALDAS PESSANHA - FUFMS

JANETE MARIA LINS DE AZEVEDO - UFPE

JOSÉ SILVERIO BAIA HORTA - UFF

MARCUS LEVY ALBINO BENCOSTTA - UFPR

MARIA ISABEL DA CUNHA - UNISINOS

MARIA MANUELA MARTINS SOARES DAVID - UFMG

MARIA RITA NETO SALES OLIVEIRA - CEFET/MG

MARLI ELIZA DALMAZO AFONSO DE ANDRÉ - PUC/SP

NARA MARIA GUAZZELLI BERNARDES - PUC/RS

ROBERT EVAN VERHINE - UFBA

ROSA HELENA DIAS DA SILVA - UFAM

SELMA GARRIDO PIMENTA - USP

VALDEMAR SGUISSARDI - UNIMEP